

RUA ROBERTO GOMES PEDROSA

Lei nº 1451 de 28-03-1956

Formada pela rua 3 da Vila Lemos e rua 13 do Jardim

Guarani

Início na avenida Imperatriz Tereza Cristina

Término na avenida dr. Arlindo Joaquim de Lemos

Vila Lemos

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Ruy Helmeister Novaes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

Roberto Joppert Gomes Pedrosa nasceu no Rio de Janeiro, a 08-06-1913 e faleceu em São Paulo, a 03-01-1954. Era filho de Ramiro Gomes Pedrosa e Regina Joppert Pedrosa. Educava-se na Europa, quando a crise do café, em 1928, abala as finanças da família, fazendo Roberto retornar ao Brasil, deixando os estudos para trabalhar. Em 1929 ingressa no juvenil do Botafogo F.R., do Rio e, em 1930, brilha no alvinegro carioca, e sagra-se campeão carioca daquele ano. Em 1934, foi o goleiro titular da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial de Futebol, na Itália. Em 1938, ingressa no São Paulo F.C. Em pleno profissionalismo, foi sempre um amador, porque o amadorismo era a única lei e filosofia que fascinava seu espírito olímpico. Todos os prêmios e dinheiro que recebia, entregava aos pequenos funcionários do clube. Em 1939, deixa o futebol em plena forma técnica, a fim de dar oportunidade aos companheiros que precisavam da profissão. Foi diretor geral e depois diretor de esportes do São Paulo F.C., diretor do Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, Secretário Geral dessa entidade, membro do Conselho Regional de Desportos, Presidente do São Paulo F. C. em 1946 e, no ano seguinte, presidente da Federação Paulista de Futebol, cargo que ocupava quando faleceu. Foi o defensor e criador da lei de acesso no futebol de São Paulo, erguer as finanças da federação paulista, pacificou os ânimos e rivalidade entre paulistas e cariocas, introduziu e aperfeiçoou a organização dos Departamentos Profissionais e criou o Código do Atleta, adotado hoje por vários clubes e federações.



LEI Nº 1.451, DE 28 DE MARÇO DE 1956

Dá o nome de «Roberto Gomes Pedrosa» a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica denominada «ROBERTO GOMES PEDROSA» a rua 3 da Vila Lemos e que tendo início na Avenida Monte Castelo, termina na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 28 de março de 1956.

Ruy Hellmeister Novais
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 28 de março de 1956.

O Diretor-Substituto,
Alvaro Ferreira da Costa



ROBERTO GOMES PEDROSA

Nasc. Rio - 08-junho-1913 Fal. SP. 03-janeiro-1954

Roberto Gomes Pedrosa nasceu no Rio de Janeiro, no dia 8 de junho de 1913, filho de Ramiro Gomes Pedrosa e Regina Joppert Pedrosa. Educava-se na Europa, mas em 1928 a crise do café abalara as finanças da família. O menino rico acordou pobre. Deixou os estudos e começou a trabalhar.

Em 1929 ingressou no juvenil do Botafogo F. C. do Rio de Janeiro e, em 1930, com apenas 17 anos — um menino! brilhou na grande constelação que tinha astros como Martin, Rogério, Nilo e Celsp. Em 1934 foi o goleiro titular da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial de Futebol, na Itália.

Em 1938 ingressou no São Paulo F. C. Em pleno profissionalismo, foi sempre um amador, não tanto porque pudesse abrir mão dos salários, mas porque o amadorismo era a única lei e filosofia que fascinava seu espírito olímpico. Todos os prêmios em dinheiro a que fazia jus entregava a pequenos funcionários do clube.

Em 1940, véspera de um jogo com o Corinthians, os três goleiros — Caxambu, King e Dodô — estavam contundidos. Pedrosa já havia abandonado o futebol. O São Paulo fez-lhe um apelo dramático: "Você precisa entrar domingo!"

"Estou com seis quilos acima do meu peso, mas a gente vai para o sacrifício".

Mais que sacrifício: uma aventura. No dia 25 de agosto a partida foi realizada. O São Paulo ganhou de 3 a 2 e o gordo Pedrosa foi o maior jogador em campo.

Vicente Feola afirma: "Ele deixou o futebol, em plena forma técnica, em 1939, a fim de dar oportunidade a companheiros que precisavam da profissão para viver".

Eis sua rápida e brilhante carreira como dirigente:

1941 — Diretor Geral de Esportes do São Paulo F. C.;

1942 — Diretor de Futebol do São Paulo F. C.;

1943 — Diretor do Departamento Técnico da F. P. F.;

1944 — Secretário Geral da F. P. F.;

1945 — Membro do Conselho Regional de Desportos;

1946 — Presidente do São Paulo F. C.;

1947 — Presidente da F. P. F., cargo que ocupou até o dia 3 de janeiro de 1954, quando faleceu.

O DIRIGENTE E A OBRA

Roberto Gomes Pedrosa era um estadista dos esportes, com uma visão bem acima da comum. Em 1941 percebeu, juntamente com o Presidente Decio Pedrosa, Paulo Machado de Carvalho e outros, que a emancipação de um clube como o São Paulo, salvo de duas violentas crises, devia ser reconquistada pelo caminho mais curto entre o clube e a torcida. Esse caminho era uma grande equipe. Por isso em 1942 o São Paulo começou a montar talvez o maior elenco de craques do futebol brasileiro no profissionalismo.

Em 1948 Pedrosa defendeu, inicialmente quase sozinho, uma idéia que escandalizou os conservadores: a Lei do Acesso. Ela triunfou como uma verdadeira revolução; um movimento histórico do futebol paulista. Pedrosa criou a segunda divisão e inaugurou no futebol paulista a

era do cimento armado. Começaram a cair, por toda parte velhos estádios de madeira, substituídos por estádios novos de concreto, amplos e belos. A Lei

do Acesso abriu novas dimensões e perspectivas ao futebol-espectáculo, que se evadiu do confinamento de uma só cidade invadindo todo o Estado de S. Paulo.

Pedrosa atleta, foi quase lendário; Pedrosa idealista, criou a Lei do Acesso; Pedrosa financista, ergueu a sede da F.P.F.; Pedrosa diplomata, pacificou paulistas e carlocas em crises crônicas que duravam meio século;

Pedrosa administrador, introduziu e aperfeiçoou a organização dos Departamentos Profissionais, criou o Código do Atleta, adotado hoje por vários clubes e Federações.

Estas informações são transmitidas principalmente à nova geração que se desencontrou, no tempo, com esta monumental figura do desporto brasileiro.

O público simplificou para "Robertão" o nome do grande torneio, colocando inconscientemente na homenagem aquela intimidade com a qual Roberto Gomes Pedrosa viveu e amou o futebol.

(Extraído do "Diário da Noite" (SP) de 20.03.1967)

RUA ROBERTO GOMES PEDROSA

Lei nº 1451 de 28-março-1956



"Nasce na cidade do Rio de Janeiro Roberto Gomes Joppert Pedroza, que se tornou goleiro do Botafogo FC, campeão carioca em 1930 e titular da Seleção do Brasil na Copa do Mundo de 1934. Mais tarde se transferiu para S. Paulo e chegou a defender o gol do São Paulo FC, onde iniciou sua carreira de dirigente, que o levou a presidência da Federação Paulista de Futebol. Em 1947 se tornava líder do futebol paulista e em 1948 criava a Lei do Acesso e do Descenso que deu notável impulso ao jogo da bola neste Estado. Permaneceu até sua morte em 5 de janeiro de 1954 de forma trágica, no comando da FPF". (8 de junho de 1913).